AMA - ACIDO MANDELICO

Finalidade

O Estireno é um hidrocarboneto aromático monocíclico utilizado principalmente em indústrias de polímeros em que plástico, borrachas sintéticas e resinas são produzidas. O Estireno provoca irritação na pele e em mucosas, apresenta neurotoxicidade central e periférica, além de ser hepatotóxico e carcinogênico. O Etilbenzeno é um intermediário químico de alto valor comercial, utilizado extensivamente nas indústrias química, petroquímica e farmacêutica, em diferentes aplicações, tais como solvente na fabricação de tintas e vernizes e como precursor de diversos outros produtos. O Etilbenzeno é encontrado naturalmente no alcatrão de carvão e no petróleo e é usado no processo de fabricação de Estireno. O Etilbenzeno e o Estireno liberados de polímeros e resinas podem provocar contaminação do ar ambiente e exposição por inalação. Uma vez absorvido, o Estireno é metabolizado até a formação de Ácido Mandélico e, então, Ácido Fenilglioxílico. Ácido Mandélico e Ácido Fenilglioxílico também são os metabólitos urinários principais na exposição ao Etilbenzeno. De acordo com a última atualização da NR-7, a exposição a Estireno e a exposição a Etilbenzeno devem ser avaliadas pela soma dos Ácidos Mandélico e Fenilglioxílico na urina.

Material

Urina

Instruções

- Colher amostra de urina ao final do último dia de jornada de trabalho da semana.
- Evitar a primeira jornada de trabalho da semana.
- O material deve ser colhido preferencialmente no laboratório.
- Colher urina após retenção urinária de 4 horas.
- Lavar as mãos com água e sabão.
- Fazer higiene da genitália com água e sabão, secar, desprezar o 1º jato de urina, coletar o jato médio em frasco próprio.
- Jejum não obrigatório.